



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Mapeamento participativo em quilombo urbano: percursos, memórias e territorialidades
Autor	TAÍS DE FREITAS MUNHOZ
Orientador	CLAUDIA LUISA ZEFERINO PIRES

O Quilombo dos Alpes é uma comunidade quilombola que há mais de cem anos existe na geografia de Porto Alegre desde a chegada da matriarca Edwirges ao morro dos Alpes na zona sul da cidade no final do século XX. A comunidade tem sua identidade e territorialidade marcadas pela ancestralidade, ou seja, a sua própria Geografia histórica é patrimônio de sua existência e resistência.

O objetivo do trabalho realizado no ano de 2018 foi fortalecer e visibilizar as práticas para uma educação Quilombola e Territorial a partir das memórias e heranças culturais da comunidade, para a construção um material pedagógico e político que possa servir como material de divulgação do Quilombo dos Alpes, promovendo a visibilidade quilombola na região e também na cidade de Porto Alegre.

A metodologia foi baseada na pesquisa participante, onde a troca entre a comunidade e a universidade foi constante. Os resultados apresentados aqui surgiram a partir da demanda levantada pela Associação Quilombo dos Alpes D. Edwirges e as atividades foram desenvolvidas considerando as particularidades da população que é quilombola, tendo preocupação com suas necessidades e demandas no território que estão alinhadas com a realidade cultural e espacialmente vivida. Para atingir o objetivo, ou seja a criação do material didático, a pesquisa adotou o seguinte sistema: **1) Criação de banco de dados** com o objetivo de reunir e organizar em uma mesma plataforma informações adquiridas durante a pesquisa; **2) Transcrição de áudio** de reuniões e conversas que aconteceram em 2016 com as lideranças da comunidade e também na disciplina Encontro de Saberes, do segundo semestre de 2017 da UFRGS, em que a presidenta da Associação Quilombola dos Alpes participou. A escolha se deu pois os áudios continham um material rico de saberes e memórias do lugar projetados nas falas, e sendo assim um critério relevante; **3) Busca em acervos** de museus de Porto Alegre por materiais históricos que foram citados durante as falas dos áudios transcritos, para servirem de base para o Memorial; e **4) Ciclo de oficinas** contendo três encontros com os jovens e suas respectivas reuniões de organização, onde os temas abordados são os que seriam discutidos e escritos no material didático: Oficina Eu, nós e a comunidade, Horta Comunitária, Jogo da Mancala e Saída de Campo ao Museu do Percorso Negro, além de uma saída de campo.

O levantamento em acervos de museus, assim como a descrição dos áudios, o planejamento e materiais gerados durante as oficinas foram elementos fundamentais para o início do roteiro e escrita dos primeiros textos para o Memorial do Quilombo dos Alpes, que tem como objetivo reunir, organizar, escrever e ilustrar um material pedagógico e político de apresentação e reconhecimento do Quilombo dos Alpes. Foi a partir desses materiais e reuniões com a comunidade que foi decidido os cinco capítulos que estarão no Memorial e são eles: O quilombo e a cidade, Quilombo e sua gente, Quilombo e saberes, Quilombo e Resistência e por fim, o Quilombo e os sonhos.